



PIBID DE BIOLOGIA NO COLÉGIO ESTADUAL JÚLIO DE CASTILHOS: UM BREVE RELATO REFLEXIVO QUANTO À PRÁTICA DOCENTE.

Maria de Lourdes Bisol
Gabriel Gomes
Thais Martins
Vinicius Benitez
Márcia Bündchen

1. Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Palavras chave: Aprendizagem significativa. Atividades experimentais. Prática docente. Formação docente.

Introdução

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é um programa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior) que contribui para a valorização do magistério inserindo os bolsistas no cotidiano da rede pública escolar. Este trabalho relata as atividades do grupo de bolsistas que atuam no Colégio Estadual Júlio de Castilhos com turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio na disciplina de Biologia (ciências da natureza e suas tecnologias). Em questão a rede pública estadual de educação do rio grande do sul, visando um melhoramento das aulas de ciências da natureza, bem como o aproveitamento dos espaços escolares para a aprendizagem dos alunos.

As atividades experimentais são práticas pedagógicas que qualificam o trabalho do professor e contribuem para uma aprendizagem significativa dos alunos, colaborando para aprimorar os conhecimentos adquiridos possibilitando a construção de atividades contextualizadas e interdisciplinares, assim como sugerem os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais). Os protocolos para as aulas experimentais são discutidos, planejados e aplicados, não para comprovar teorias aos alunos sobre os conteúdos, mas que levem o aluno a atribuir conceitos científicos que foram desenvolvidos nas atividades experimentais ao seu cotidiano, pois, a aprendizagem cabe àqueles que sintam a necessidade do aprender (FREIRE, 1986).

Objetivos

Contribuir para formação didática dos futuros professores, compartilhando experiências do magistério dentro e fora da sala de aula, buscando meios alternativos em espaços não formais de educação para o ensino e aprendizagem de biologia. Propiciar momentos de qualificação

1. Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Licenciatura em biologia. Supervisora do PIBID. E-mail: lulibisol@hotmail.com
2. IFRS – Porto Alegre. Graduando em Licenciatura em Ciências da Natureza. Bolsista em iniciação à docência. E-mail: gomesgabriel.06@hotmail.com
3. IFRS – Porto Alegre. Graduando em Licenciatura em Ciências da Natureza. Bolsista em iniciação à docência. E-mail: tmartinsmariano@gmail.com
4. IFRS – Porto Alegre. Graduando em Licenciatura em Ciências da Natureza. Bolsista em iniciação à docência. E-mail: viniciusaguiarreis@gmail.com
5. Doutorada em ecologia de conservação. IFRS – Porto Alegre. Coordenadora de área do PIBID. E-mail: marcia.bundchen@poa.ifrs.edu.br



da formação inicial de professores do curso de licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. Levar ao aluno uma vivência mais significativa, lembrando os três eixos de concepção de planejamentos educacionais no que tange a aprendizagem: o saber, o fazer e o ser. Fazer com que o aluno reconheça a importância do estudo da biologia, buscando consolidar os conceitos junto à prática científica.

Referencial teórico

Segundo Pelizzari et al (2002) na teoria de Ausubel, diferentes disciplinas escolares devem reconhecer e valorizar as ideias, teorias e conhecimentos que os alunos trazem, e assim, poder desenvolver e transformar seus conhecimentos. A concepção de ensino e aprendizagem descrita por David Ausubel segue na linha contrária à dos behavioristas (concepções de ensino e aprendizagem – epistemologia). Para ele, aprender significativamente é ampliar, explorar, reconhecer e reconfigurar ideias já existente na estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conceitos. Busca-se com a teoria de Ausubel a correlação interdisciplinaridade x realidade educacional de nossas escolas, visando uma melhora no desenvolvimento crítico – social e conceitual/procedimental/ atitudinal de nossos alunos. Despertando a curiosidade científica e a habilidade para desenvolver atividades experimentais, relacionado com o seu cotidiano, esta teoria propõe, portanto que toda prática docente deva possuir um viés significativo e que busque instigar os alunos ao saber.

Metodologia

Construção colaborativa das atividades em reuniões pedagógicas semanais, buscando produzir e reorganizar roteiros experimentais com fundamentação teórica e vivências pedagógicas anteriores, fazendo assim uma integração entre a aprendizagem acadêmica e a prática docente. Os roteiros seguem o método científico, onde as ideias prévias dos alunos e suas observações são usadas em formulação de hipóteses e estas são problematizadas em experimentos, construindo e compreendendo conceitos científicos, visando à comprovação dos conceitos apresentados durante as aulas expositivas (conceituais). Dentre as atividades realizadas, destacam-se as voltadas aos microrganismos, tais como vírus, bactérias e fungos, realizadas através de observação de colônias no microscópio ótico (no caso dos microrganismos procariontes), análise morfológica destes organismos, onde os alunos podem verificar a presença ou ausência de caracteres que os tornam diferentes entre si, visando à taxonomia e a organização dos seres vivos na natureza. Com estas atividades podemos abarcar situações de políticas públicas que envolvam saúde e tecnologias, bem



como o aproveitamento dos aprendizados do bem estar e

Análise de dados

O PIBID tem contribuído na escola proporcionando pedagógicas enriquecedoras trabalho do professor e conteúdos desenvolvidos



Outras disciplinas buscam subsídios no programa, tal como química e física, visando à interdisciplinaridade e a consolidação da mesma entre as ciências da natureza. (figura I)

conceitos que visam o bem fazer na sociedade.

para mudanças efetivas aos alunos práticas que qualificam o fornecem significado aos em biologia (figura I).

Figura I – atividade experimental no laboratório de biologia

As atividades têm contribuído para a formação crítica de cidadãos onde a discussão e o posicionamento quanto determinados assuntos, tais como saúde pública e gestão, são organizados e oportunizados durante as aulas.

Resultados

Por meio das atividades práticas realizadas, podemos verificar um significativo avanço dos alunos quanto sua formação crítica social, científica e epistemológica, registradas através de relatórios realizados durante as atividades práticas, que servem como registro avaliativo, bem como avaliações de cunhos qualitativos (análise de resultados realizados oralmente ao



término de cada atividade) que visam consolidar os conteúdos conceituais e abarcar os conteúdos atitudinais para o dia a dia.

Com base nesses resultados concluímos que as atividades proposta contribuem para o estabelecimento de relações entre os conhecimentos abordados em aulas teóricas e práticas.

Agradecimentos: ao programa PIBID/ CAPES/ IFRS

Referências

Brasil C. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013 - Aprova as regulamentações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 20 Abril 2015.

Brasil. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias, volume 2. Brasília, MEC/SEB, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf. Acesso em: 09 Setembro 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, p. 165, 1996.

PELLIZZARI, A. KRIEGL, M. de L. BARON, M. P. FINCK, N. T. L. DOROCINSKI, S.I. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. revista PEC, v. 2, n. 1, p. 37-42, 2002.